

França culpa os EUA pela crise mundial

ANY BOURRIER

Correspondente

PARIS — A posição da França na reunião de cúpula dos sete países industrializados, que começa hoje em Londres, é a mesma que o Ministro das Finanças Jacques Delors, vem defendendo há três anos. Enquanto os Estados Unidos não diminuírem o déficit orçamentário e não estabilizarem suas taxas de juros, o sistema financeiro internacional vai continuar em crise, afirma o Ministro.

Desde o encontro de cúpula de Versalhes, em 1981, que Delors, em nome da França, acusa os americanos de manterem o que chama de "diálogo improutivo", com as nações do Ocidente. Por isto, na opinião do Ministro, "chegou a hora de os sete países darem mostras de que estão controlando os acontecimentos

A França vai reivindicar três medidas durante a reunião de cúpula de Londres: o aumento das emissões de Direitos Especiais de Saque (DES) pelo Fundo Monetário Internacional (FMI), a ampliação da contribuição dos Estados Unidos à Associação Internacional de Desenvolvimento (IDA), afiliada ao Banco Mundial que fornece empréstimos a juro baixo; e a redução, em 50 por cento, do déficit orçamentário americano, estimado em US\$ 200 bilhões.